

Informe Epidemiológico Mensal – dezembro/2023

1- Introdução

Diariamente, o Serviço Veterinário Oficial - SVO da Adapar, realiza investigações de suspeita de ocorrências sanitárias no Estado. As notificações são provenientes de diversas fontes, tais como: proprietários, médicos veterinários responsáveis técnicos, laboratórios, universidades e o próprio SVO. Este relatório traz informações sobre as ocorrências confirmadas de doenças de notificação obrigatória dos animais, dentro do período do mês de referência.

Nos casos das zoonoses identificadas, é realizada pela Adapar a notificação às Instituições de saúde (SESA e VISA) por meio de ofício, imediatamente após a confirmação do foco.

As informações declaradas por inspetores dos estabelecimentos sob chancela SIP/POA, de achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, estão compiladas no último item deste relatório, com informações por município. Para detalhamento dos locais de ocorrência, é necessário envio de e-mail institucional de solicitação para a responsável por este informe.

Os mapas que indicam os municípios de ocorrência foram produzidos por meio do software livre QGis, pela equipe da Gerência de Saúde Animal.

2- GERÊNCIA DE SAÚDE ANIMAL

2.1. Raiva dos Herbívoros

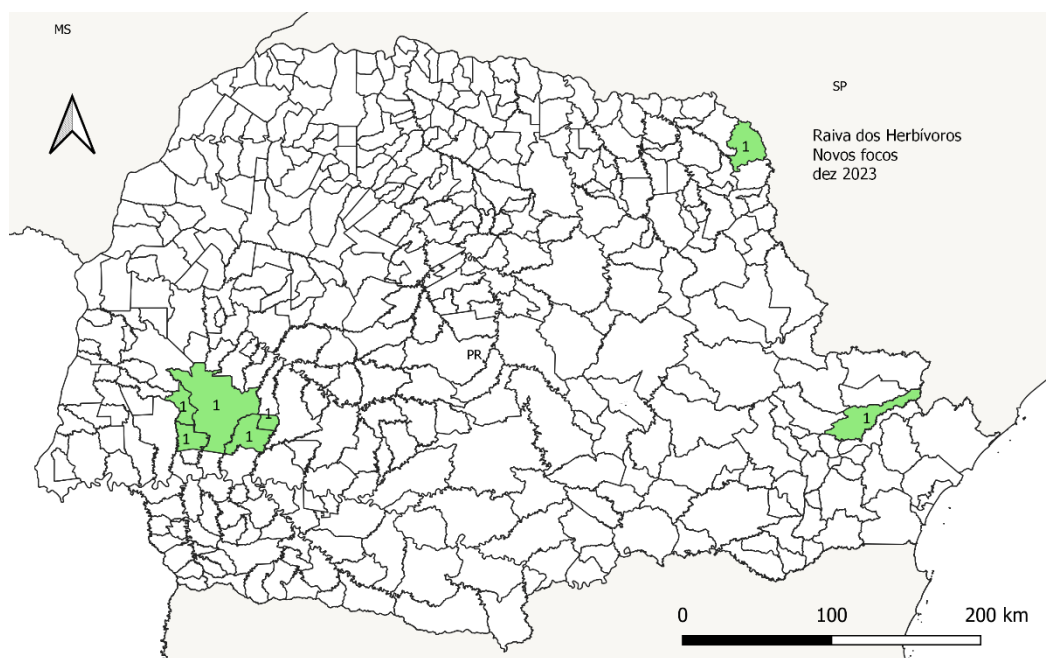
A raiva é uma doença provocada por vírus que afeta o sistema nervoso central e não tem cura. Considerada uma das zoonoses de maior importância em saúde pública, não só por sua evolução drástica e letal, como também por seu elevado custo social e econômico. Pode acometer todos os mamíferos, inclusive os seres humanos e a transmissão ocorre pelo contato com a saliva do animal contaminado, sendo o principal transmissor para os herbívoros o morcego hematófago (vampiro). Os sinais nervosos mais comuns nos herbívoros são: Isolamento, incoordenação motora, paralisia de membros traseiros, movimentos de pedalagem, entre outros. Os animais doentes morrem, em geral, 3 a 7 dias após o início dos sinais clínicos. **Sinais nervosos nos herbívoros devem ser comunicados imediatamente a Adapar.**

Vacine seu rebanho contra raiva anualmente, é barato e eficaz!

2.1.1 Novos focos de Raiva diagnosticados no Paraná em DEZEMBRO/2023

Doença	Município	Espécie	Expostos	Casos	Diagnóstico
Raiva	BOCAIUVA DO SUL	EQÜINA	3	1	PCR
Raiva	BOCAIUVA DO SUL	BOVINA	2	1	IFD/PCR
Raiva	CASCADEL	EQÜINA	3	1	PCR
Raiva	CATANDUVAS	BOVINA - 2 focos	113	2	IFD/PCR
Raiva	CATANDUVAS	EQÜINA	1	1	IFD/PCR
Raiva	IBEMA	BOVINA	5	1	IFD/PCR
Raiva	LINDOESTE	EQÜINA	3	1	IFD/PCR
Raiva	RIBEIRAO CLARO	EQÜINA	4	1	PCR
Raiva	SANTA TEREZA DO OESTE	BOVINA	24	1	IFD

FIGURA 1: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com casos de raiva em DEZEMBRO de 2023.



Fonte: Adapar/GSA

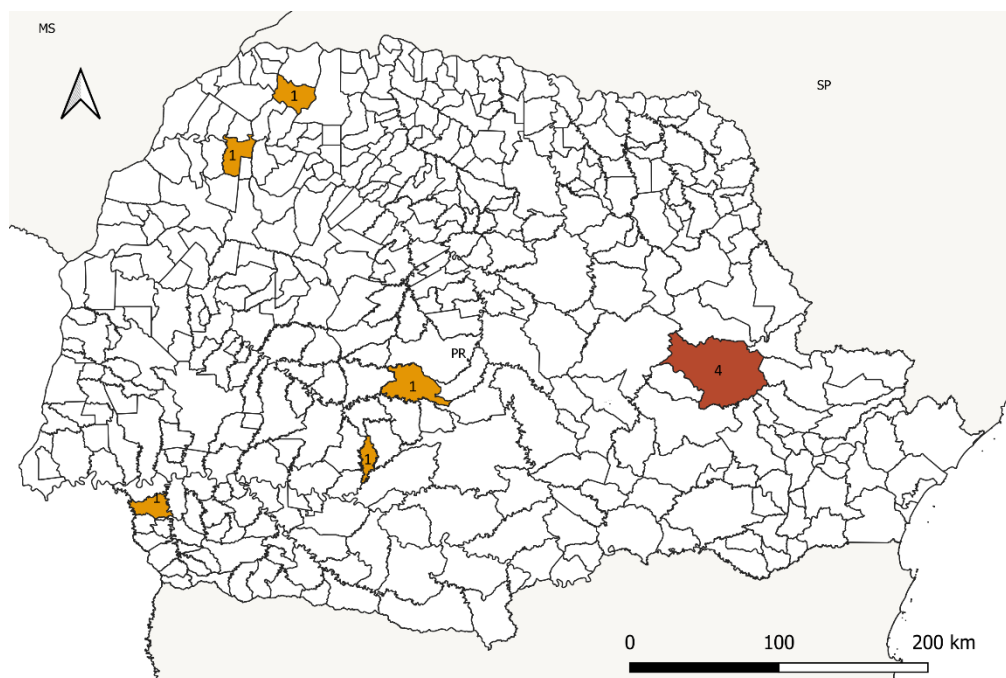
2.2 Brucelose

A brucelose é uma doença bacteriana contagiosa que afeta diferentes espécies animais e a população humana. O agente causador da brucelose bovina é a bactéria *Brucella abortus*. Além de problemas reprodutivos, os prejuízos decorrentes da ocorrência de brucelose no rebanho estão relacionados a diminuição da produção de leite e carne. No Paraná, a vacinação das bezerras de 3 a 8 meses de idade é obrigatória e as propriedades com casos diagnosticados devem ser saneadas. **Os testes reagentes devem ser imediatamente comunicados à Adapar.**

2.2.1 Novos focos de brucelose diagnosticados no Paraná em DEZEMBRO de 2023.

Doença	Especie	Município	Novos_focos	Susceptíveis	Casos
Brucelose	Bovina	Castro	4	3029	7
Brucelose	Bovina	Guairaçá	1	141	1
Brucelose	Bovina	Planalto	1	61	1
Brucelose	Bovina	Santa Maria do Oeste	1	18	1
Brucelose	Bovina	Tapira	1	11	1
Brucelose	Bovina	Virmond	1	27	2

FIGURA 2: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de brucelose em DEZEMBRO de 2023.



Fonte: Adapar/GSA

2.3. Tuberculose

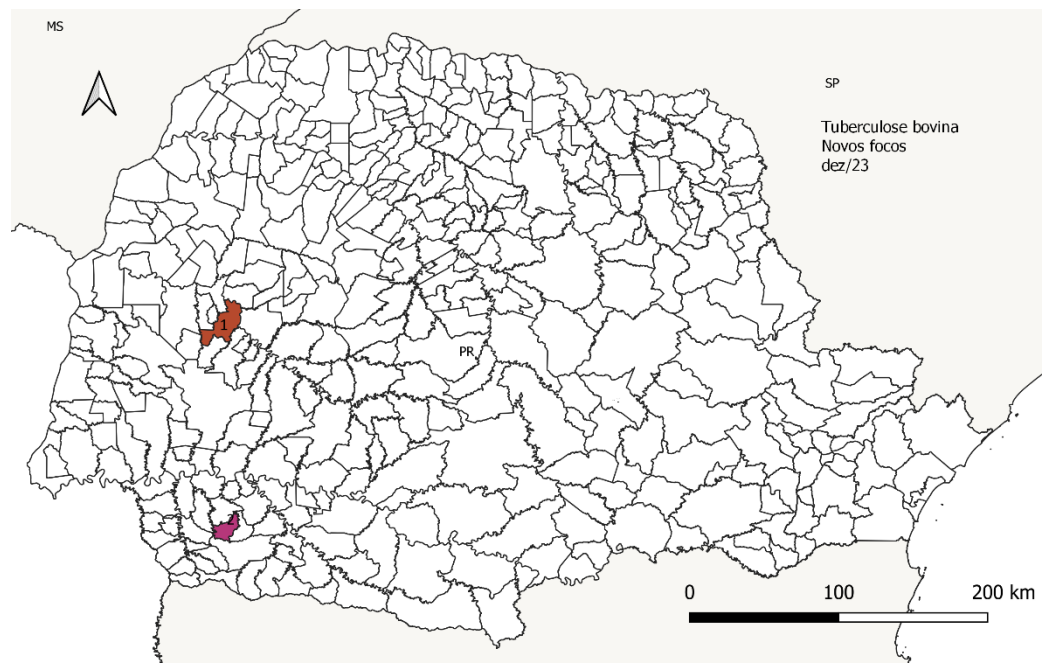
A tuberculose bovina é uma doença bacteriana crônica, que pode afetar ruminantes, suínos, aves, animais silvestres e humanos. É causada pelo *Mycobacterium bovis* acarretando em perdas econômicas significativas, além de ser uma das mais importantes zoonoses para a saúde pública. Não existe vacina, portanto o controle da doença

fundamenta-se na detecção e eliminação dos animais positivos, o que torna importante a aquisição de animais com exames negativos. **Os testes reagentes devem ser imediatamente comunicados à Adapar!**

2.3.1 Novos focos de tuberculose diagnosticados no Paraná em DEZEMBRO de 2023.

Doença	Especie	Município	Novos_focos	Susceptíveis	Casos
Tuberculose	Bovina	Nova Esperança do Sudoeste	2	129	23
Tuberculose	Bovina	Nova Aurora	1	57	1

FIGURA 3: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de tuberculose em DEZEMBRO de 2023.



Fonte: Adapar/GSA

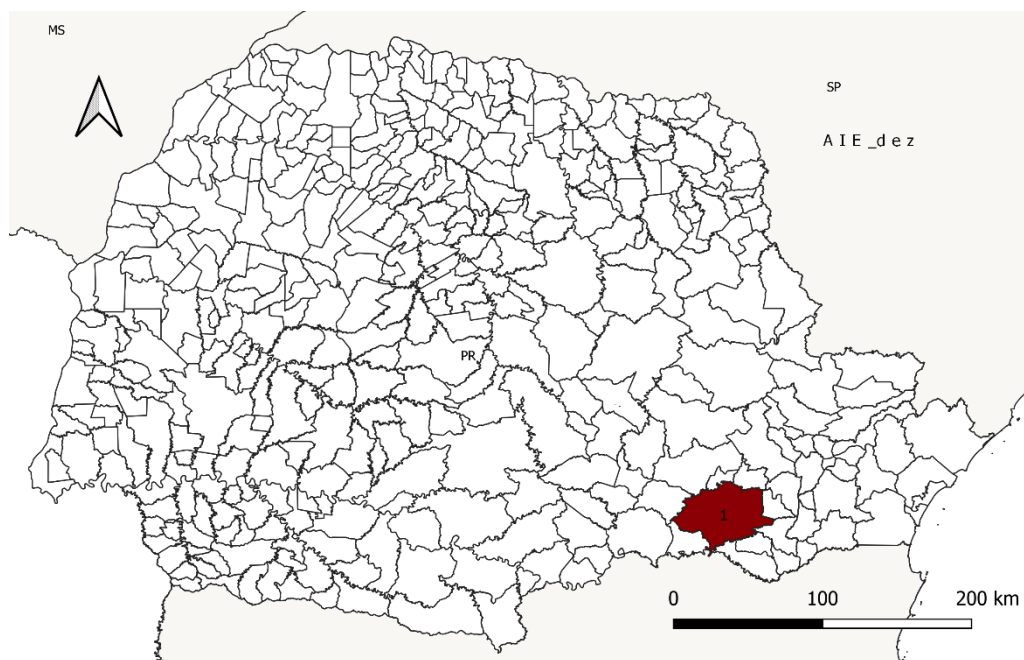
2.4. Anemia Infecciosa Equina

A anemia infecciosa equina é uma doença viral de notificação obrigatória e de extrema importância para a equideocultura, não só pelo no aspecto sanitário da propriedade, mas também pelo valor zootécnico, esportivo, de trabalho e econômico da atividade. A doença pode levar a morte os equídeos, mas muitos animais se tornam portadores assintomáticos, sendo disseminadores em potencial. A transmissão pode ocorrer pelo compartilhamento de agulhas, sondas, arreios, esporas e diversos utensílios que possam ser contaminados por sangue, além da transmissão mecânica por vetores como a mutuca e mosca de estábulo. O vírus, uma vez instalado no organismo do animal, nele permanece por toda a vida mesmo quando não manifestar sintomas. Não há tratamento ou vacina para AIE. O produtor só deve permitir a entrada de animais na propriedade com GTA e apresentação dos exames, apenas participar de eventos esportivos fiscalizados e realizar controle de vetores. **Os testes positivos devem ser comunicados imediatamente!**

2.4.1 Novos focos de Anemia Infecciosa Equina em dezembro de 2023

Doença	Município	Espécie	Expostos	Casos
AIE	Lapa	Muar	4	1

FIGURA 4: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de AIE em DEZEMBRO de 2023.



2.5. Ficha Epidemiológica Mensal

As informações recebidas no Sistema de Informação de Doenças nos Animais são **declaradas** por médicos veterinários da iniciativa privada, com periodicidade mensal. Trata-se de doenças de categoria 4 da IN 50 (doenças que requerem notificação mensal de qualquer caso confirmado, consideradas endêmicas no Paraná. A notificação destas doenças é obrigatória e monitorada pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO) do Paraná, porém, não são passíveis de aplicação de medidas sanitárias obrigatórias. Sua ocorrência é monitorada devido à importância para a saúde animal ou saúde pública e para atender a requisitos de certificação sanitária.

2.5.1 Aves

Doença Agente/Infeccioso	Município	Espécie	Tipo Exploração	Focos	Expostas	Casos	Óbitos	Abatidas	Destruídos
Bronquite infecciosa aviária	Céu Azul	GAL	reprodução	1	31915	31915	0	0	0
Bronquite infecciosa aviária	Toledo	GAL	reprodução	1	51598	51598	0	0	0
Coccidiose	Jardim Alegre	GAL	corte	2	18100	8	0	8	0
Coccidiose	Loanda	GAL	corte	29000	29000	29000	0	0	0
Coccidiose	Lunardelli	GAL	corte	2	27179	8	0	8	0
Coccidiose	Rondon	GAL	corte	48400	48400	48400	0	0	0

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Doença Agente/Infeccioso	Município	Espécie	Tipo Exploração	Focos	Expostas	Casos	Óbitos	Abatidas	Destruidos
Coccidiose	Santa Mônica	GAL	corte	31600	31600	31600	0	0	0
Colibacilose	Céu Azul	GAL	reprodução	1	31915	31915	0	0	0
Colibacilose	Toledo	GAL	reprodução	1	91929	91929	0	0	0
Colibacilose	Bom Sucesso do Sul	GAL	corte	1	25700	420	420	0	0
Colibacilose	Chopinzinho	GAL	corte	1	52600	955	955	0	0
Colibacilose	Cidade Gaúcha	GAL	corte	1	29500	29500	1300	0	0
Colibacilose	Dois Vizinhos	GAL	corte	3	115000	3546	3546	0	0
Colibacilose	Francisco Beltrão	GAL	corte	1	21000	313	313	0	0
Colibacilose	Itapejara do Oeste	GAL	corte	6	259200	6522	6522	0	0
Colibacilose	Jardim Alegre	GAL	corte	2	26000	8	0	8	0
Colibacilose	Lunardelli	GAL	corte	1	18179	8	0	8	0
Colibacilose	Marmeleiro	GAL	corte	2	45000	1529	1529	0	0
Colibacilose	Pato Branco	GAL	corte	1	82940	1379	1379	0	0
Colibacilose	Santa Izabel do Oeste	GAL	corte	2	120000	2916	2916	0	0
Colibacilose	Santo Antônio do Sudoeste	GAL	corte	1	15500	1344	1344	0	0
Colibacilose	São João	GAL	corte	1	47200	833	833	0	0
Colibacilose	São Jorge do Oeste	GAL	corte	1	20600	424	424	0	0
Colibacilose	Sulina	GAL	corte	1	20600	365	365	0	0
Colibacilose	Verê	GAL	corte	3	76700	3077	3077	0	0
Colibacilose	Vitorino	GAL	corte	3	328000	5760	5760	0	0
Outras Pasteureloses	Toledo	GAL	reprodução	1	91929	91929	0	0	0
Outras Salmoneloses	Douradina	GAL	reprodução	1	185916	1	0	0	0
Outras Salmoneloses	Jaguapitã	GAL	reprodução	1	54709	54709	0	0	0
Outras Salmoneloses	Marilena	GAL	reprodução	1	292579	1	0	0	0
Outras Salmoneloses	Salto do Lontra	GAL	reprodução	1	1	1	0	0	0
Outras Salmoneloses	Diversos	GAL	corte	81448	19124494	14645100	83486	9479200	0
Outras Salmoneloses	Coronel Domingos Soares	GAL	reprodução	2	240	121	0	0	0
Outras Salmoneloses	Nova Esperança do Sudoeste	PER	reprodução	1	10770	1	0	0	0

Fonte: Adapar/GSA/SDSA

2.5.2 Todas as espécies, exceto aves

Doença	Espécie	Município	Nº Animais Expostos	Nº Focos	Nº Casos	Nº Óbitos	Nº Sacrificados	Nº Animais Destruidos
Adenite equina /Garrotilho	EQUINA	Figueira	4	1	1	0	0	0
Anaplasmosse bovina	BOVINA	Coronel Vivida	2	2	2	0	0	0
Anaplasmosse bovina	BOVINA	Clevelândia	1	1	1	0	1	0
Anaplasmosse bovina	BOVINA	Francisco Alves	2	2	2	0	0	0
Anaplasmosse bovina	BOVINA	Mercedes	100	3	3	0	0	0
Anaplasmosse bovina	BOVINA	Prudentópolis	1	1	1	0	0	0
Anaplasmosse bovina	BOVINA	Cascavel	200	3	3	0	0	0
Anaplasmosse bovina	BOVINA	Nova Prata do Iguaçu	35	35	35	0	0	0
Anaplasmosse bovina	BOVINA	São Jorge do Oeste	200	15	15	1	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	Coronel Vivida	1	1	1	1	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	Francisco Alves	3	3	3	0	0	0

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Doença	Espécie	Município	Nº Animais Expostos	Nº Focos	Nº Casos	Nº Óbitos	Nº Sacrificados	Nº Animais Destruidos
Babesiose bovina	BOVINA	Godoy Moreira	20	3	3	0	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	Jaguapitã	12	5	5	0	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	Kaloré	250	1	1	0	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	Maripá	70	4	4	0	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	Mercedes	50	1	1	0	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	Nova Prata do Iguaçu	29	11	11	0	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	Nova Santa Rosa	70	1	1	0	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	Ortigueira	30	1	1	0	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	Palmital	45	2	2	0	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	Rebouças	7	1	1	0	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	São Jorge do Oeste	30	5	5	1	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	1	1	1	1	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	Tomazina	35	1	1	0	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	Verê	10	1	1	0	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	Virmond	50	2	2	1	0	0
Carbúnculo Sintomático	BOVINA	Maringá	15	1	2	1	0	1
Carbúnculo Sintomático	BOVINA	Tomazina	45	1	1	1	0	0
Carbúnculo Sintomático	BOVINA	Nova Prata do Iguaçu	14	1	14	14	0	0
Carbúnculo Sintomático	BOVINA	São Jorge do Oeste	150	2	2	2	0	0
Coccidiose	BOVINA	São Jorge do Oeste	40	12	12	2	0	0
Colibacilose	BOVINA	Palmital	63	2	2	0	0	0
Colibacilose	SUÍNA	Toledo	30000	2	1000	0	0	0
Diarréia viral bovina	BOVINA	Cascavel	122	12	12	0	0	0
Diarréia viral bovina	BOVINA	Jaguapitã	22	6	6	0	0	0
Diarréia viral bovina	BOVINA	Guaíra	10	1	1	0	0	0
Foot-Rot/Podr.Cascos	BOVINA	Nova Prata do Iguaçu	8	8	8	0	0	0
Foot-Rot/Podr.Cascos	OVINA	Palmital	19	1	1	0	0	0
Influenza Comum dos Suínos	SUÍNA	Toledo	20000	4	3000	0	0	0
Influenza Comum dos Suínos	SUÍNA	Palotina	1500	1	150	5	0	0
Leptospirose	EQUINA	Curiúva	3	1	1	0	0	0
Leucose enzoótica bovina	BOVINA	Rebouças	80	1	1	0	0	0
Leucose enzoótica bovina	BOVINA	São Jorge do Oeste	150	4	4	0	0	0
Miíase por C. hominivorax	BOVINA	Palmital	405	3	3	0	0	0
Miíase por C. hominivorax	EQUINA	Piraquara	15	1	1	0	0	0
Piroplasmose equina	EQUINA	Nova Prata do Iguaçu	3	3	3	0	0	0
Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	Quatro Pontes	1500	1	30	10	0	0
Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	São Pedro do Iguaçu	1700	1	5	2	0	0
Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	Missal	4924	1	10	4	0	0
Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	Nova Santa Rosa	4529	4	20	8	0	0
Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	Ouro Verde do Oeste	1500	1	5	2	0	0
Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	Pato Bragado	3938	4	80	22	0	0
Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	Santa Helena	26588	21	200	85	0	0
Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	Entre Rios do Oeste	33463	24	380	124	0	0
Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	Marechal C. Rondon	23075	10	100	34	0	0
Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	Toledo	13972	26	370	297	1	0
Tétano	OVINA	Lindoeste	23	1	1	1	0	0
Tétano	EQUINA	Nova Prata do Iguaçu	3	3	3	3	0	0
Tétano	BOVINA	Lindoeste	15	1	1	1	0	0

3- GERÊNCIA DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.1 Comunicação de achados de abatedouro sob chancela do Serviço de Inspeção Estadual do Paraná – SIP/POA – mês de referência DEZEMBRO/2023

As informações declaradas pelos inspetores responsáveis pelos abates das empresas SIP/POA são enviadas mensalmente e compiladas pelos Fiscais de Defesa Agropecuária da Adapar. Constam os achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, por município de ocorrência. Maiores detalhamentos podem ser repassados conforme interesse, mediante solicitação.

Espécie	Lesão Compatível com	Município de Origem dos Animais	N de animais acometidos	N de animais do lote
Suínos	Cisticercose	ARAUCÁRIA	4	130
Bovídeos	Cisticercose	CÂNDIDO DE ABREU	1	2
Bovídeos	Cisticercose	CANDÓI	1	21
Bovídeos	Cisticercose	CORBÉLIA	4	15
Bovídeos	Cisticercose	CORONEL VIVIDA	1	20
Bovídeos	Cisticercose	ENÉAS MARQUES	1	8
Bovídeos	Cisticercose	FRANCISCO BELTRÃO	1	9
Bovídeos	Cisticercose	IBAITI	2	40
Bovídeos	Cisticercose	IBIPORÃ	2	14
Bovídeos	Cisticercose	JATAZINHO	1	14
Bovídeos	Cisticercose	LONDRINA	2	33
Bovídeos	Cisticercose	MANOEL RIBAS	1	18
Bovídeos	Cisticercose	MARIPÁ	2	4
Bovídeos	Cisticercose	MARMELEIRO	3	6
Bovídeos	Cisticercose	PINHALÃO	1	20
Bovídeos	Cisticercose	PRUDENTÓPOLIS	1	10
Bovídeos	Cisticercose	RENASCENÇA	1	2
Bovídeos	Cisticercose	RESERVA	2	80
Bovídeos	Cisticercose	RIBEIRÃO DO PINHAL	1	23
Bovídeos	Cisticercose	SALTO DO LONTRA	2	34
Bovídeos	Cisticercose	SANTA IZABEL DO OESTE	3	20
Bovídeos	Cisticercose	SANTA MARIA DO OESTE	1	1
Bovídeos	Cisticercose	SÃO JORGE DO PATROCÍNIO	1	14
Bovídeos	Cisticercose	TAMARANA	1	11
Bovídeos	Fascíola hepática	ALTÔNIA	6	15
Bovídeos	Fascíola hepática	ARAPOTI	5	32

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Espécie	Lesão Compatível com	Município de Origem dos Animais	N de animais acometidos	N de animais do lote
Bovídeos	Fascíola hepática	CAMPINA DA LAGOA	4	10
Bovídeos	Fascíola hepática	CÂNDIDO DE ABREU	1	2
Bovídeos	Fascíola hepática	CASTRO	18	107
Bovídeos	Fascíola hepática	CONSELHEIRO MAIRINCK	1	20
Bovídeos	Fascíola hepática	CORNÉLIO PROCÓPIO	1	8
Bovídeos	Fascíola hepática	FLORESTÓPOLIS	1	10
Bovídeos	Fascíola hepática	FRANCISCO BELTRÃO	2	10
Bovídeos	Fascíola hepática	GRANDES RIOS	2	23
Bovídeos	Fascíola hepática	GUAPIRAMA	2	24
Bovídeos	Fascíola hepática	IBAITI	3	65
Bovídeos	Fascíola hepática	IBIPORÃ	6	65
Bovídeos	Fascíola hepática	JABOTI	4	35
Bovídeos	Fascíola hepática	JACAREZINHO	9	158
Bovídeos	Fascíola hepática	JOAQUIM TÁVORA	1	21
Bovídeos	Fascíola hepática	LARANJEIRAS DO SUL	19	66
Bovídeos	Fascíola hepática	LONDRINA	6	68
Bovídeos	Fascíola hepática	NOVA FÁTIMA	1	8
Bovídeos	Fascíola hepática	PALMAS	9	20
Bovídeos	Fascíola hepática	PALOTINA	1	5
Bovídeos	Fascíola hepática	RIBEIRÃO DO PINHAL	10	100
Bovídeos	Fascíola hepática	SANTANA DO ITARARÉ	18	60
Bovídeos	Fascíola hepática	SANTO ANTÔNIO DA PLATINA	3	51
Bovídeos	Fascíola hepática	SANTO ANTÔNIO DO PARAÍSO	1	17
Bovídeos	Fascíola hepática	SAPOPEMA	1	8
Bovídeos	Fascíola hepática	SIQUEIRA CAMPOS	2	40
Bovídeos	Fascíola hepática	TAPIRA	1	15
Bovídeos	Fascíola hepática	TIBAGI	1	6
Bovídeos	Fascíola hepática	TOMAZINA	2	43
Bovídeos	Fascíola hepática	WENCESLAU BRAZ	3	20
Bovídeos	Hidatidose	ALTÔNIA	5	14
Bovídeos	Hidatidose	BRAGANEY	8	22
Bovídeos	Hidatidose	FRANCISCO ALVES	7	20
Bovídeos	Hidatidose	LONDRINA	3	30

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Espécie	Lesão Compatível com	Município de Origem dos Animais	N de animais acometidos	N de animais do lote
Bovídeos	Hidatidose	RIBEIRÃO DO PINHAL	3	18
Bovídeos	Hidatidose	SANTA LÚCIA	1	5
Bovídeos	Hidatidose	TAMARANA	2	19
Bovídeos	Hidatidose	TRÊS BARRAS DO PARANÁ	1	24
Bovídeos	Hidatidose	UBIRATÃ	10	25
Bovídeos	Tuberculose	ARARUNA	1	14
Bovídeos	Tuberculose	FLORESTÓPOLIS	1	3
Bovídeos	Tuberculose	IRETAMA	1	6
Bovídeos	Tuberculose	JOAQUIM TÁVORA	1	10
Bovídeos	Tuberculose	LONDRINA	1	10

Fonte: Adapar/GSA

Responsável pelo informe: Marta Cristina Diniz de Oliveira Freitas

Médica Veterinária – FDA Adapar - Equipe de Epidemiologia - GSA

e-mail: martafreitas@adapar.pr.gov.br